



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Dra. Priscila do Rocio Costa – Dia Mundial da Alfabetização

O Dia Mundial da Alfabetização foi criado pela ONU/UNESCO em 8 de setembro de 1967 com o objetivo discutir assuntos e questões ligados à alfabetização, a fim de destacar a sua importância social.

A alfabetização de crianças, jovens e adultos gera impactos positivos na vida do ser humano e na sociedade, pois quanto maior for o acesso a leitura e a escrita, melhor é a transformação cultural e social gerando oportunidades, escolhas e, consequentemente, uma melhor qualidade de vida.

Segundo a nota técnica, mais recente do Todos Pela Educação, entre 2019 e 2021, houve um aumento de 66,3% no número de crianças de 6 e 7 anos de idade que não sabiam ler e escrever.

Passando de 1,4 milhão em 2019 para 2,4 milhões em 2021. Isso revela os impactos da pandemia no ensino brasileiro.



Portanto, esta data tem uma relevância grande, uma vez que conscientiza sobre a importância de saber ler e escrever, e a como propor alternativas e soluções para que a alfabetização chegue a todos, sem prejuízos.

Entrevista com: Priscila do Rocio Costa, pedagoga da equipe técnica da Coordenação Nacional da Criança.

Você poderia dizer para os nossos ouvintes o que é alfabetização e quando ela se inicia?

A alfabetização consiste no aprendizado do alfabeto e de sua utilização. Portanto, é o processo pelo qual se aprende a ler e a escrever e usar essas habilidades para se comunicar, interpretar, compreender e produzir o conhecimento. O

processo de alfabetização infantil deve se iniciar no 1º ano do Ensino Fundamental, por volta dos 6 anos de idade.

Quando a criança começa a aprender?

A aprendizagem é algo que começa muito antes da fase escolar; começa já no ventre materno. Por volta do quarto mês de gestação, o bebê já reage aos sons e ao toque. Por isso, a gestante e a família precisam estimular o seu bebê. E desde o nascimento a criança tem a curiosidade e a vontade de aprender. Isso pode ser estimulado de diversas formas ao longo da infância, sendo uma das principais delas a brincadeira.

Como a família pode ajudar o bebê ou a criança na preparação para a alfabetização?

Um ambiente altamente estimulante e rico de experiências pode aumentar a aprendizagem da criança. É preciso ter livros em casa, cantar para os filhos, falar e identificar nomes, contar histórias, aproveitar os brinquedos educativos, utilizar materiais acessíveis, tudo pode ajudar a preparar para a alfabetização.

O que prejudica o processo educativo?

Tensão, conflito, carência afetiva, o abandono dos pais, a falta de amor; um ambiente onde as pessoas não conversam com a criança, não a ouvem. Cada criança aprende a seu modo e a seu tempo e é preciso respeitar isso e oferecer um ambiente de harmonia, de respeito, de paciência, de amor e estímulos positivos.

Como criar ou encontrar circunstâncias mais estimulantes para as crianças?

Para que ela aprenda a escrever na fase de alfabetização, antes de tudo, é preciso desenvolver sua coordenação e força nas mãos. Por isso, precisamos oferecer brinquedos e brincadeiras que estimulem essas habilidades manuais, como massinhas de modelar, confecção de brinquedos, desenho livre, pintura, entre outras. Para aprender a ler é preciso conhecer a sonoridade das palavras. Por isso, desde bebê, precisamos falar o nome dos objetos, as cores, ler, cantar, conversar com a criança, perguntar a sua opinião. Tudo isso a estimula a desenvolver essas habilidades e a prepara para a fase da alfabetização.

Qual a importância do brincar na aprendizagem?

Brincar é muito importante, pois brincando as crianças aprendem. Pesquisas reforçam que as brincadeiras ajudam a enriquecer a aprendizagem, já que desenvolvem habilidades importantíssimas, como investigação, expressão,

experimentação e socialização, além de ser uma ótima atividade que oferece benefícios à saúde física e mental.

Qual é o papel da pré-escola no processo de aprendizagem?

A pré-escola tem um papel importantíssimo no preparo da criança para a alfabetização. É onde ela vai ter o primeiro contato com o processo de ensino que será a base para todos os anos de escola que ela terá no futuro, como estar bem emocionalmente, ter segurança e autoconfiança para enfrentar as dificuldades que o processo de alfabetização irá lhe impor. Na pré-escola irá se conhecer e socializar, sabendo conviver em grupo, respeitar as pessoas e compreender seus limites, se expressar, se comunicar e ter disciplina, ter domínio de seus movimentos corporais, conhecer seu corpo e seus limites, ter equilíbrio, reflexos e raciocínio lógico bem desenvolvidos.

Como identificar e buscar soluções para problemas de aprendizagem já na fase da pré-alfabetização?

Os sinais que devem chamar atenção da família e dos professores são as dificuldades de fala, de comunicação, de visão, audição, coordenação motora, de memorização, diferenciação ou identificação de cores, de formas. No comportamento, a agitação, a agressividade, o isolamento, problemas de sono e de alimentação, entre outros. Ao perceber qualquer dificuldade, é importante ver se é possível alterar o método pedagógico para ver se esse é o problema, mas, se isso não funcionar, é o momento de procurar um profissional especializado para fazer uma avaliação e ver se há alguma dificuldade específica ou alguma diferença no funcionamento do organismo.

Como a comunidade pode colaborar na aprendizagem das crianças?

Oferecendo oportunidades e garantindo seus direitos à saúde, nutrição, educação, cidadania e desenvolvimento. Além disso, oferecer possibilidades para que a criança tenha interação não só com as pessoas de sua família, mas também de sua comunidade e tenha oportunidades para brincar, se exercitar, aprender e realizar suas descobertas, sempre com segurança e respeito.

**(MENSAGEM) Irmã Veneranda da Silva Alencar,
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.**

Qual é a sua mensagem para o Dia Mundial da Alfabetização?

A criança começa a aprender antes mesmo de nascer, ainda na barriga da mãe. O que o bebê aprende no início da vida tem impactos profundos em toda a sua

vida adulta. É nessa fase, chamada de “primeira infância”, que vai do nascimento até os 6 anos, que se abre uma janela de experiências, descobertas e afetos, já que é durante esse período que o cérebro da criança mais se desenvolve. Por isso, precisamos proporcionar um ambiente seguro e estimulante para a criança aprender.

Quanto mais estímulos positivos a criança receber, mais vai aprender e se tornar um adulto consciente e inteligente. Brincar é fundamental para o desenvolvimento infantil. A criança aprende brincando com as outras crianças. O apoio e o envolvimento dos pais e a contribuição da comunidade são fundamentais para que isso aconteça.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos afirma que: “todos os seres humanos têm direito à educação”.

Ao celebrarmos o Dia Mundial da Alfabetização, quero saudar a todos aqueles que, ao alfabetizarem as crianças e adultos, acendem uma luz que facilita o acesso à saúde, à informação, ao mercado de trabalho e às condições mais dignas de vida.

(TESTEMUNHO) Rosa Helena Campos Carriello, da Pastoral da Criança de Nova Friburgo, Rio de Janeiro.

Toda criança precisa ser estimulada e motivada, desde cedo, para aprender a ler e escrever e para poder ir bem na escola. Rosa, que orientações vocês, líderes da Pastoral da Criança, dão para os pais sobre como fazer isso em casa?

Ao comemorarmos o Dia Mundial da Alfabetização, podemos dizer sem medo de errar que a alfabetização é a fase mais importante da vida escolar da criança. E nós, pais, avós, tios, responsáveis e toda a família podemos ajudar desde cedo as nossas crianças a se prepararem para esse momento tão especial para suas vidas. Através de oportunidades que oferecemos às crianças de brincar com outras crianças, cantar cantigas de rodas, ouvir histórias, mostrar placas nas ruas e dizer o que significam, mostrar as letrinhas que iniciam o nome delas e de toda a família, são alguns exemplos que ajudam as crianças nesse período de pré-alfabetização. Tudo isto, contando com o ambiente familiar onde o carinho, a atenção, os estímulos e os elogios fazem parte da vida da criança.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1615 - 05/09/2022 - Dia Mundial da Alfabetização